

# Inflação cai para 0,21% em junho deste ano, diz IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial, registrou taxa de 0,21% em junho deste ano

A taxa é inferior à observada em maio (0,46%) mas superior à observada em junho do ano passado, quando foi registrada uma deflação (queda de preços) de 0,08%. A informação foi divulgada hoje (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado, o IPCA acumula taxa de inflação de 2,48% no ano de 2024 e 4,23% no acumulado de 12 meses. A inflação de junho foi influenciada principalmente pelo grupo de alimentação e bebidas, que registrou alta de preços de 0,44% no mês, com aumento do custo de produtos como batata inglesa (14,49%), leite longa vida (7,43%),



Índice acumula taxas de 2,68% no ano e de 3,70% em 12 meses.

café moído (3,03%) e arroz (2,25%).

O grupo saúde e cuidados pessoais teve alta de 0,54% no mês e apresentou o segundo principal impacto na inflação oficial em junho. Entre os itens que influenciaram o resultado estão os

perfumes, com alta de preços de 1,69% no mês. Por outro lado, os transportes evitaram uma inflação maior, ao registrar uma deflação de 0,19% no mês, resultado puxado pelas quedas de preços de passagens aéreas (-9,88%), óleo diesel (-0,64%) e gás veicular (-0,61%).

Os demais grupos de despesas apresentaram as seguintes taxas: despesas pessoais (0,29%), habitação (0,25%), artigos de residência (0,19%), educação (0,06%), vestuário (0,02%) e comunicação (-0,08%). O INPC, que mede a inflação para famílias com renda entre um e cinco salários mínimos, registrou taxa de 0,25%. O índice de junho ficou abaixo do observado em maio (0,46%), segundo o IBGE. Apesar do recuo em relação a maio, o INPC registrou, em junho, uma taxa mensal superior à observada pelo IPCA e que ficou em 0,21% no mês, acumulando taxas de inflação de 2,68% no ano e de 3,70% em 12 meses (ABR).

## BNDES: crédito para empreendedores do RS

As instituições financeiras parceiras do BNDES já estão fazendo as primeiras contratações de crédito com pessoas jurídicas de direito privado de todos os portes, incluindo cooperativas, produtores rurais, transportadores autônomos de carga e empresários individuais do Rio Grande do Sul. As linhas de crédito tem valor total de R\$ 15 bilhões.

Os créditos serão dirigidos àqueles com negócios em áreas efetivamente atingidas pelos eventos climáticos extremos e que tenham sofrido perdas materiais, conforme delimitação georreferenciada realizada pela Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência (Dataprev), conforme portaria do Ministério da Fazenda de 4 de julho deste ano. O Programa

BNDES Emergencial para o Rio Grande do Sul objetiva viabilizar a manutenção da capacidade produtiva, o emprego e a renda para empreendimentos afetados pelos fenômenos climáticos.

São oferecidas três linhas de crédito: financiamento à aquisição de máquinas e equipamentos para recompor a capacidade produtiva; investimento e reconstrução, para financiamento a projetos de investimento, como construção ou reforma de fábricas, galpões, armazéns, estabelecimentos comerciais, e capital de giro, para apoio financeiro às necessidades imediatas, como pagamento da folha e de fornecedores, recomposição de estoques e demais gastos para a manutenção e retomada das atividades (ABR).

## Mandatos coletivos: uma novidade

Gilson Alberto Novaes (\*)

Uma novidade que pode modificar o modo como elegemos nossos representantes nas casas legislativas já começou a vigorar no país, embora ainda não seja legalizada.

Falo do “mandato coletivo” que, apesar de ser uma exceção no cenário político brasileiro, tem crescido. Tanto é verdade que já existe um Projeto de Emenda à Constituição – PEC 379/2017, de autoria da Deputada Renata Abreu (PODEMOS-SP), tramitando na Câmara dos Deputados há sete anos!

A Constituição atual prevê vários mecanismos de participação popular na formulação de políticas públicas, especialmente no Poder Executivo, como o Orçamento Participativo, os Conselhos Municipais, as Conferências Nacionais, os Planos Diretores Participativos e outros.

Os avanços tecnológicos que temos visto nos últimos anos permitem aos cidadãos muitas facilidades no diálogo com os eleitos, obtendo deles as informações que queremos e mesmo fiscalizá-los, sem levar em conta a grande facilidade no poder de mobilização entre as pessoas! A política mudou nos últimos anos! Já não se faz campanha eleitoral com “marqueteiros”, publicitários, comícios e debates. Hoje, as mídias sociais tomaram conta.

A ideia do “mandato coletivo” não é nova! Surgiu na Suécia, em 2002. No Brasil, desde 1994 já havia sinais de que o modelo poderia vingar, com movimentos na Bahia, São Paulo e Santa Catarina, mas só chegou aqui em 2016 com duas experiências práticas, nas cidades de Alto Paraíso-GO e em Belo Horizonte-MG.

Nossa legislação eleitoral não permite o “mandato coletivo”, o que não impede na prática, que ele exista: na urna aparece só um nome, (satisfazendo a lei), mas na

prática o mandato é exercido por várias pessoas, que se nomeiam “co-vereadores” ou “co-deputados”. Trabalham com Coordenadorias de Núcleos, com Conselhos Políticos, com sociedade, de um modo geral, e com plenárias, onde o voto do parlamentar é discutido e depois levado a efeito.

É claro que isso traz inconvenientes, pois o fato do parlamentar não poder prometer seu voto no parlamento durante discussões, nem tampouco participar de entendimentos prévios à determinada votação, deixa-o fragilizado perante seus pares.

Esses mandatos trazem inovações, segundo seus defensores: amplia a maneira de “fazer política”; trazem mais representatividade com representantes de grupos mais frágeis etc. Na prática, os “co-parlamentares” geralmente fazem parte das assessorias dos eleitos, o que lhes garante um salário ou mesmo dividindo o subsídio do eleito entre eles.

O fato de já existirem pelo Brasil afora os tais “mandatos coletivos” nos mostra a urgência que temos no trato dessa questão, pois, como já disse, a PEC que os regulamentaria está em discussão há mais de sete anos na Câmara dos Deputados e não há sinais de que possa ser desengavetada tão já. Enquanto isso, os candidatos se valem do mecanismo que, grosso modo, se assemelha às rachadinhas, tão criticadas e abomináveis.

O mandato é, e sempre foi do eleito. Há quem entenda que, dividi-lo, ainda que seja regulamentado por lei, fragiliza o próprio eleito e dificulta a celeridade do processo legislativo. Votar num candidato e eleger um “grupo” para exercer um cargo parlamentar, onde só um vota, é meio esquisito mesmo

(\*) - É professor de Direito Eleitoral e Ciência Política no curso de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie/Campinas.

## Petrobras quer aumentar o volume de importação do gás da Bolívia

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, manifestou o interesse da companhia no incremento da produção de gás na Bolívia e no aumento do volume de importação do insumo para o Brasil.

De acordo com Magda, o gás natural tem um papel essencial na integração energética da América do Sul. “Apostamos muito nessa sinergia entre Brasil, Bolívia e também a Argentina, países interligados pelo gasoduto”, disse.

“Hoje o mercado consumidor brasileiro demanda 50 milhões de metros cúbicos (m³) de gás natural por dia. Acreditamos que esse mercado pode ser triplicado, alcançando 150 milhões de m³ diários. Esse gás servirá como insumo para a indústria petroquímica e para a produção de fertilizantes. A condição é que sejamos capazes de fazê-lo chegar ao Brasil a preços acessíveis”, esclareceu.

A presidente da estatal falou das perspectivas para o incremento da produção no país vizinho. A Petrobras, que já foi responsável por 60% da produção de gás natural boliviano, opera hoje 25% do total produzido no país. “Nós olhamos para frente e vemos oportunidades para serem desenvolvidas pela Petrobras ou em parcerias que merecem nosso investimento”, explicou (ABR).

**NEGÓCIOS em PAUTA**  
lobato@netjen.com.br

### A – Artes Manuais

A edição de 2024 da Mega Artesanal, maior feira de produtos e técnicas para arte, artesanato e artes manuais da América Latina, terá milhares de cursos e demonstrações, a maioria gratuitos, entre os próximos dias 27 a 31, no São Paulo Expo. As aulas, palestras, workshops, demonstrações e oficinas, que trazem uma diversidade de técnicas, estão entre os grandes atrativos do evento que, neste ano, espera receber mais de 100 mil visitantes. O evento reúne indústria, comércio, ateliês, artesãos e artistas, que ditam as tendências do setor, oferece ainda produtos, matérias primas, projetos, desafios, exposições, encontros, negócios, entre outras oportunidades. Confira em (<https://www.wrsaopaulo.com.br/megaartesanal>).

### B – Empregos para PCD

A Prefeitura de São Paulo recebe inscrições até o próximo dia 23 para o Contrata SP, ação de empregabilidade exclusiva para pessoas com deficiência e reabilitados do INSS. O mutirão de emprego contará com equipe de recursos humanos de empresas no local para promover etapas de processo seletivo e análise de currículos. O atendimento será realizado na Praça das Artes, no Vale do Anhangabaú, região central da Capital, das 9h às 13h, com apoio do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo e da Câmara Paulista pela Inclusão da Pessoa com Deficiência. Mais informações e inscrições, acesse: (<https://cate.prefeitura.sp.gov.br>).

### C – Segmento de Eletrônicos

O Grupo Eletrolar, organizador da Eletrolar Show, a maior feira de negócios da América Latina no segmento de eletroeletrônicos, Latin American Electronics, Housewares e Lighting Show, será realizada entre os próximos dias 15 e 18, no Transamerica Expo Center, em São Paulo. O evento ocupará 36 mil m² e contará com mais de 1.500 marcas. É esperada a presença de mais de 30 mil executivos do setor de bens duráveis de consumo, proporcionando uma plataforma única para networking e troca de ideias inovadoras e contará com um espaço especial dedicado aos componentes e insumos para as indústrias, fundamentais em todas as áreas da economia moderna. Saiba mais em: (<https://eletrolarshow.com.br>).

### D – Inovação e Tecnologia

No dia 8 de agosto, das 8h00 às 20h, no Espaço Arca, na Vila Leopoldina, São Paulo, acontece o Brasil em Código, evento que reúne especialistas

influentes, trazendo a discussão sobre o cenário da intensa transformação que vivemos no que já foi considerada a quinta revolução industrial. Reunirá um público qualificado de CEOs, diretores, presidentes e representantes de entidades de classes de vários segmentos da economia para conferirem tudo o que há de inovação e tecnologia. Promovido pela Associação Brasileira de Automação-GS1 Brasil, o evento terá quatro palcos para compartilhar experiências e conceitos com a proposta de impulsionar os congressistas rumo ao sucesso profissional e dos seus negócios. Saiba mais: (<https://www.gs1br.org/>).

### E – Voos para POA

O aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, retomará, na próxima segunda-feira (15), parcialmente, os serviços de embarque e desembarque de passageiros. Com isso, os serviços de processamento de passageiros e controle de segurança serão realizados nos pisos 2 e 3 do terminal, áreas que não foram impactadas pelas enchentes que assolaram toda capital gaúcha. Nesse momento, como vem ocorrendo desde o dia 27 de maio, os voos comerciais continuarão sendo realizados na Base Aérea de Canoas, área localizada a cerca de 10 quilômetros do aeroporto da capital.

### F – Melhores Aeroportos

O Brasil tem dois aeroportos entre os 10 melhores do mundo em 2024. É o que revela o ranking internacional AirHelp Score. Despontam na lista os aeroportos internacionais de Brasília, no Distrito Federal, em quinto lugar, e o de Belém, no Pará, na nona posição. O Aeroporto de Hamad, no Catar, figura na primeira colocação, seguido do Aeroporto da Cidade do Cabo, na África do Sul, em segundo lugar, e do Aeroporto Chubu Centrair, no Japão, na terceira posição. Foram listados 239 aeroportos avaliados por 17,5 mil usuários de 64 países, entre os dias 1º de maio de 2023 a 30 de abril de 2024 em três categorias: pontualidade dos voos, qualidade dos serviços oferecidos e qualidade das lojas e restaurantes (AirHelp).

### G – Jornalismo Investigativo

Estão abertas as inscrições para a Bolsa Sir Harry Evans, que selecionará um jornalista em início de carreira para desenvolver um projeto de jornalismo investigativo ao longo de nove meses com apoio da agência

Reuters e da Universidade de Durham. O bolsista ficará baseado em uma redação da Reuters em Londres, Nova York ou Toronto e terá acesso aos recursos acadêmicos e de pesquisa de Durham, desenvolvendo habilidades de apuração e produção. O programa oferece um subsídio mensal de £ 4,4 mil (equivalente a R\$ 30 mil), mais £ 1.250 por mês para despesas e ajuda de custo para a viagem. Saiba mais: (<https://www.durham.ac.uk/sir-harry-evans-memorial-fund/global-fellowship/>) - Fonte: (medial talks).

### H – Mais Médicos

O estado de São Paulo é o sexto do país com maior taxa de crescimento de profissionais no Mais Médicos entre dezembro de 2022 e junho de 2024. No final de 2022, o estado paulista contava com 1.387 médicos atuando no programa. Em 18 meses, 1.902 médicos foram contratados, o que elevou o total de profissionais para 3.288 em junho de 2024, um crescimento de 137,13% neste período. À frente de São Paulo, levando-se em conta a taxa de crescimento de profissionais, aparecem Santa Catarina (207,04%), Rio de Janeiro (193,15%), Roraima (182,57%), Amazonas (150,14%) e Paraná (148,55%). Em todo o país, o número de profissionais do Mais Médicos em atividade aumentou em 93,83% desde o início do atual governo federal. .

### I – Tecnologia Automotiva

Inaugurado em 1976, o Polo Automotivo Stellantis de Betim completou 48 anos na última terça-feira (9), como uma das principais referências em tecnologia automotiva do mercado brasileiro e uma das maiores plantas da Stellantis no mundo. Ao longo de quase cinco décadas, já foram produzidos mais de 17,5 milhões de veículos, dos quais mais de 4 milhões foram exportadas para 37 países. O Polo de Betim também contribuiu para impulsionar a economia mineira, consolidando a industrialização do estado. Hoje, a planta mineira reúne mais de 120 fornecedores na região do entorno e emprega 16 mil pessoas, mais da metade da força de trabalho da empresa na América do Sul.

### J – Venda Antecipada

Já é possível adquirir os tíquetes digitais da maior campanha em prol de crianças e jovens com câncer e suas famílias no Brasil. O Instituto Ronald McDonald iniciou a venda antecipada dos tíquetes digitais para a 36ª edição do McDia Feliz, que ocorrerá no sábado do dia 24 de agosto de 2024. Os tíquetes, que custam R\$ 19,00 cada, já podem ser adquiridos no e-commerce ([www.mcdiafeliz.org.br/](http://www.mcdiafeliz.org.br/)). A campanha deste ano tem uma meta ambiciosa: superar a arrecadação histórica do ano passado. Ao todo, o Instituto Ronald McDonald, através do McDia Feliz, já apoiou 1.961 projetos de 108 instituições que atuam com oncologia pediátrica de norte a sul do país.